CNA

Mercado em foco

EFICIÊNCIA NA UTILIZAÇÃO DO CRÉDITO RURAL PARA MELHORIA DA PRODUTIVIDADE NA PECUÁRIA COM FOCO NA REFORMA DE PASTAGEM

Núcleo de Inteligência de Mercado

Edição 4- outubro de 2021

INTRODUÇÃO

Em um sistema produtivo que tem como base o uso de pastagens, mas com baixo uso de tecnologia os ganhos são limitados.

A falta de investimento em formação e manejo das áreas de pastagem acaba se tornando o ponto de estrangulamento da atividade. Assim, cabe ao pecuarista compreender as consequências econômicas das decisões técnicas adotadas no seu dia-a-dia.

A seguir será apresentada uma simulação do investimento para reforma parcial da pastagem via créditos do Plano ABC e análises de seu impacto nos custos e na margem do pecuarista.

Mercado em foco CNA | outubro 2021

Sobre a análise

Ponto de partida – Sistema de Recria e Engorda de Animais Nelore no Mato Grosso

Como cenário atual foi considerado um modelo produtivo em que há baixo investimento na formação de pastagem. Tal prática envolve apenas as etapas de preparo do solo, compra e aplicação de calcário e compra e semeio da forrageira.

Na simulação foi adotado maior nível tecnológico. Além dessas despesas foi considerada a utilização de fertilizantes para essa etapa.

Mercado em foco CNA | outubro 2021

Cenário atual

Propriedade de 500 hectares

Suporte médio anual de 0,40 UA/ha

Animais suplementados com minerais durante o ano todo

Abate de machos aos 30 meses

Taxa de desfrute de 54% (quanto os animais “renderam” em relação ao que eram no início do ano analisado)

Simulação Reforma de Pastagem

Manutenção do Abate dos Animais aos 30 meses e da Taxa de desfruteem 54%;

Reforma de 20% da área de pastagem (100 ha)

Suporte médio anual de 0,65 UA/ha - total da área de pastagem

Adubação de manutenção anual

FInanciamento pelo Programa ABC para reforma da pastagem e compra de animais

FINANCIAMENTO

Para a análise do impacto da tomada de crédito no sistema produtivo avaliado considerou-se o preconizado na linha do Programa ABC, com financiamento de recursos para a reforma de pastagem e aquisição de animais de reposição para integrar a área recuperada.

Sobre o Programa ABC

Agricultura de Baixo Carbono

É um programa voltado ao direcionamento de recursos do BNDES para financiar a redução da emissão de gases de efeito estufa na agropecuária. A seguir, detalhes da linha utilizada na análise e simulação.

.

Linha de Crédito ABC, Recuperação de pastagens degradadas

Taxa de Juros de 7% a.a.

Limite de crédito de R$ 5 milhões por cliente

Prazo máximo de 5 anos e Carência de 1 ano

Detalhes do financiamento

O produtor tomará R$ 660.826,78 de financiamento para recuperar 100 hectares de Pastagens Degradadas e adquirir Animais de Reposição para aproveitar a nova capacidade de suporte implementada com a Área Reformada, conforme tabela ao lado.

Taxa de Juros
A taxa de juros do financiamento é de 7% ao ano, durante 5 anos. No momento de contratação do crédito, o financiamento incorre nos custos com registro em cartório da cédula de crédito rural, do IOF e custo com projeto, que somam R$ 17.296,78. Esse custo representa 2,6% do valor que o produtor está tomando emprestado. Se dividido ao longo dos 5 anos, o produtor terá que acrescentar 0,523 pontos percentuais a taxa de juros de 7% ao ano, que é a taxa do financiamento.

	Financiamento
Custo de recuperação da pastagem	R$3.987,88
Área a ser recuperada	100 ha
Necessidade de recursos para a recuperação da pastagem	R$398.788,00
Custeio associado ao investimento, para manutenção da pastagem (30%)	R$ 72.166,67
Aquisição de 90 cabeças de gado	R$ 189.872,12
Total do financiamento	R$660.826,78

Fluxo de pagamentos

Sistema de amortização constante (SAC)

No momento da tomada do crédito (ano 0), o produtor terá que pagar R$17.296,78 com projeto, IOF e registros cartorários.

Após um ano (ano 1), a parcela será de R$178.423,23, sendo R$132.165,36 a amortização do empréstimo e R$46.257,87 de juros. E assim sucessivamente nos demais anos.

Anos	Saldo inicial	Juros*	Amortizações	Pagamentos
0	R$660.826,78	-	-	**R$17.296,78**
1	R$ 528.661,43	R$46.257,87	R$132.165,36	**R$178.423,23**
2	R$ 396.496,07	R$37.006,30	R$132.165,36	**R$169.171,66**
3	R$ 264.330,71	R$27.754,72	R$132.165,36	**R$159.920,08**
4	R$ 132.165,36	R$18.503,15	R$132.165,36	**R$150.668,51**
5	R$ 0,00	R$9.251,57	R$132.165,36	**R$141.416,93**
	TOTAL	R$138.773,62	R$660.826,78	**R$816.897,18**

- A taxa de juros de 7% ao ano incide sobre o saldo devedor no momento de pagamento de cada parcela.

Custos do financiamento

O custo total da operação, após 5 anos, representa 23,62% do valor tomado emprestado, que é 21% de juros (em função das amortizações anuais) + 2,62% dos custos com burocracias.

	Custos com a captação do financiamento
Taxa de juros (% a.a.)	7%
Período (anos)	5
(I) Juros Efetivos	R$ 138.773,62
(II) Registro da Cédula em Cartório (Mato Grosso)	R$ 1.569,10
(III) IOF (0,38%)	R$ 2.511,14
(IV) Custo com Projeto Técnico (2%)	R$ 13.216,54
Custo documentação e imposto (I + II + III)	R$ 17.296,78
Custo Total do Empréstimo (I + II + III + IV)	R$ 156.070,40
Custo Total de Operação	23,62%

Custos ao produtor

Mercado em foco CNA | outubro 2021

Entendendo a metodologia de custos

Custo Operacional Efetivo (COE)

Inclui todos os componentes de custos gerados pela relação entre os coeficientes técnicos (quantidade utilizada) e os seus preços. Também se enquadram gastos administrativos e custos para obtenção de capital de giro. Os componentes do COE são renovados em todo ciclo produtivo.

Custo Operacional Total (COT)

Resulta da soma entre o COE, depreciações e pró-labore. Indica a sustentação da capacidade produtiva do negócio considerando a remuneração do responsável pelo gerenciamento da atividade, que pode ser o próprio produtor. Nesse nível de análise a diluição dos custos pode ser mais claramente observada, tendo em vista que ao diluir o custo fixo com a depreciação de máquinas, equipamentos, benfeitorias e outros itens o custo por arroba decresce.

Investimento para reforma da pastagem

em 20% da área (100 ha)

A adoção de boas práticas na formação da pastagem é importante para o sucesso da exploração pecuária, tendo em vista a ampliação de sua vida útil bem como da sua capacidade suporte.

A pastagem deve ser vista como um investimento por representar a base da alimentação dos animais dentro do modelo produtivo e, assim, assegurar bons índices zootécnicos ao sistema.

Cenários	Custo Formação (R$/ha)	Investimento para Formação da Pastagem 100 ha (R$)	Comentários
1 Cenário atual	R$ 1.085,15	R$ 108.515,00	Cenário com menor investimento, porém com menor taxa de lotação, produtividade e receitas.
2 Simulação Reforma de Pastagem	R$ 3.987,88	R$ 398.788,00	Investimento que implica na possibilidade de maiores ganhos, e que deve levar em conta a saúde financeira da propriedade

Manutenção da pastagem

O incremento nos custo com a manutenção das áreas de pastagem é uma prerrogativa quando o objetivo é elevar a taxa de lotação, que consequentemenre resulta em uma maior nível de produção.

Cabe ao produtor avaliar esse impacto financeiro em seu sistema, de forma que o investimento em áreas de pastagens reformadas seja efetivo ao longo dos anos.

Cenários		Custo Manutenção (R$/ano)	Custo Manutenção (R$/ha/ano)	comentários
1 Cenário atual		R$ 32.685,00	R$ 326,85	Manutenção realizada em 20% da área anualmente, apenas com controle de plantas invasoras.
2 Simulação Reforma de Pastagem	Área Reformada (100 ha)	R$ 72.166,67	R$ 721,67	Manutenção considerou gasto com fertilizante + aplicação + controle de plantas invasoras. O custo médio por hectare, quando se analisa toda a área de pastagem da propriedade, foi 50,3% superior ao custo do cenário atual.
	Área Reformada (100 ha) + Restante (400 ha)	R$ 98.314,67	R$ 491,57	

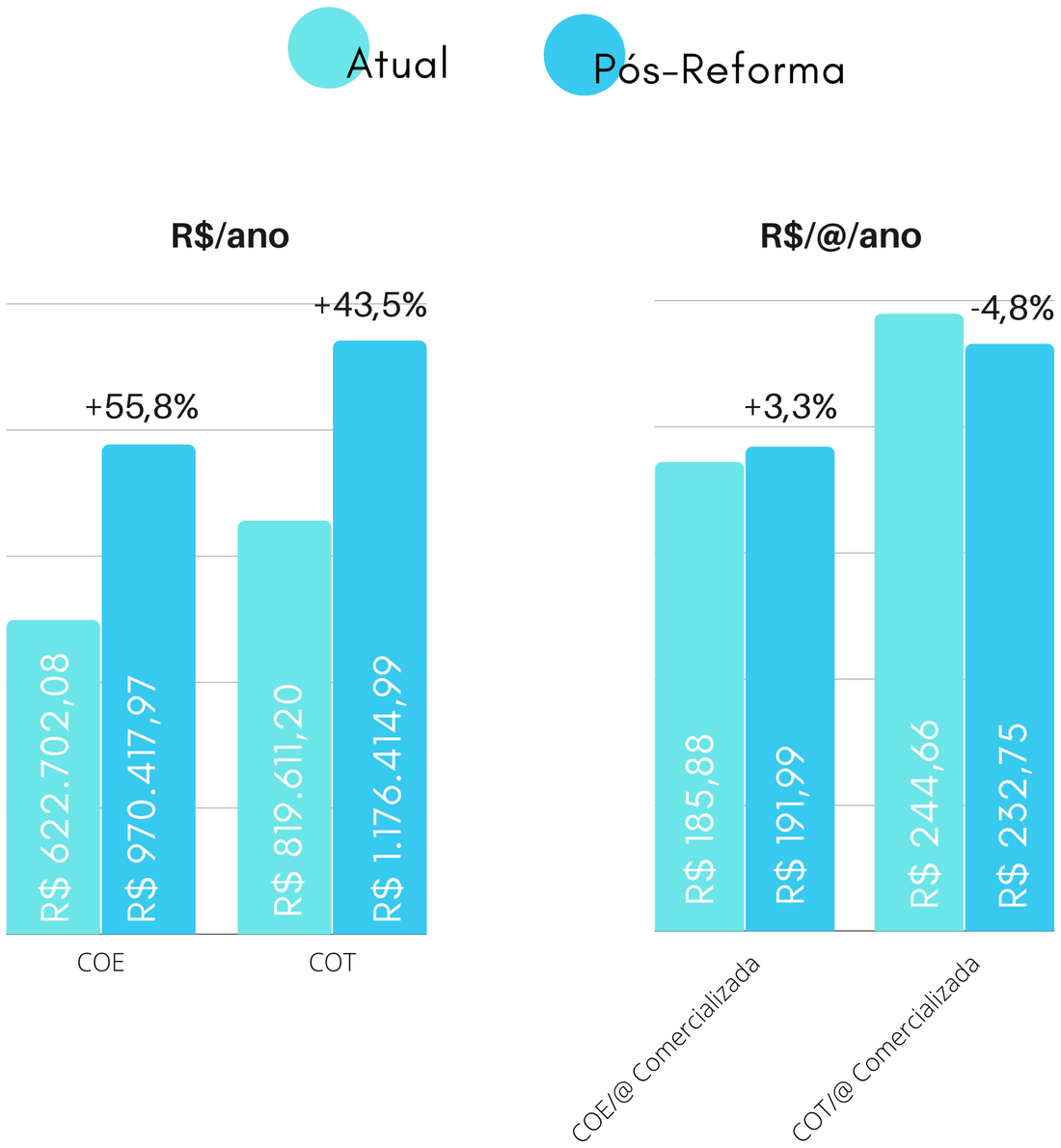
Custos de produção do sistema

Como a compra de animais, o sistema Pós-Reforma teve seu custo de produção aumentando proporcionalmente a esse incremento no número de cabeças manejadas, com elevação de 55,8% no desembolso total (COE).

Contudo, quando se analisa o efeito do maior número de arrobas comercializadas o aumento de custo é de apenas 3,3%/@.

Quando analisado o COT, o custo por arroba decresce em 4,8% entre os cenários.

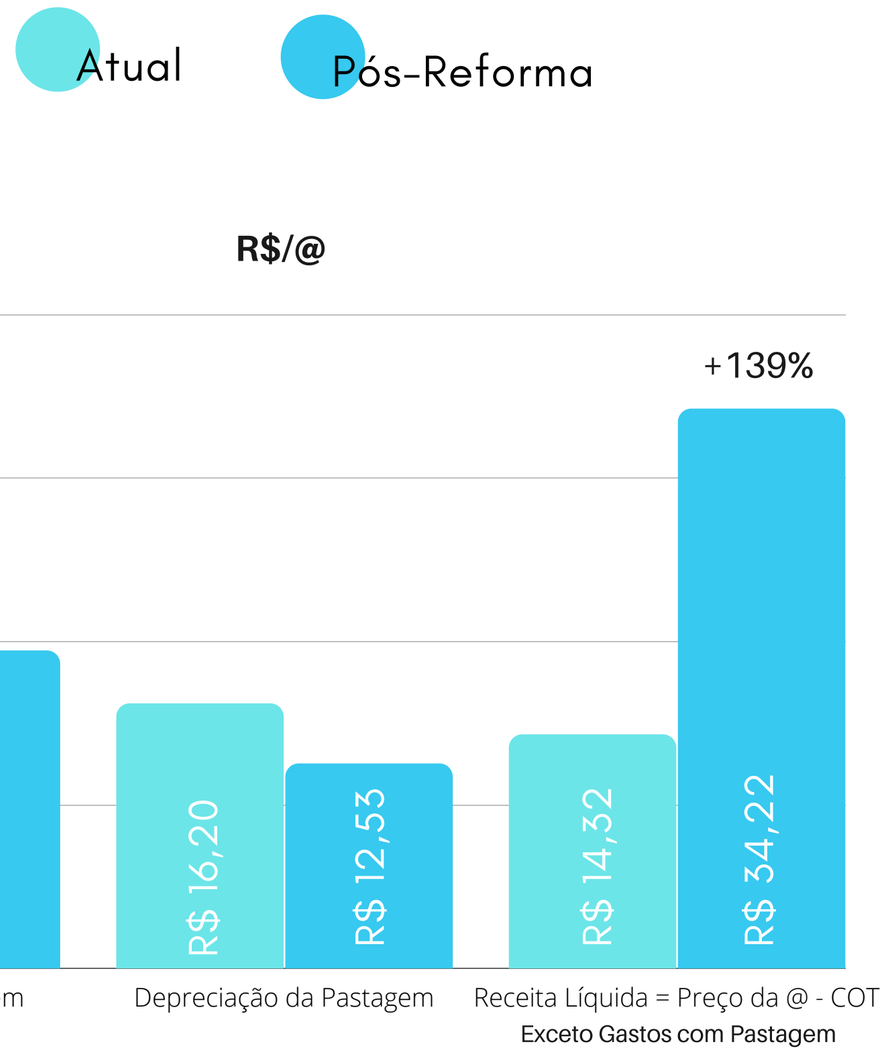
Mercado em foco CNA | outubro 2021



Afinal, é viável reformar a pastagem?

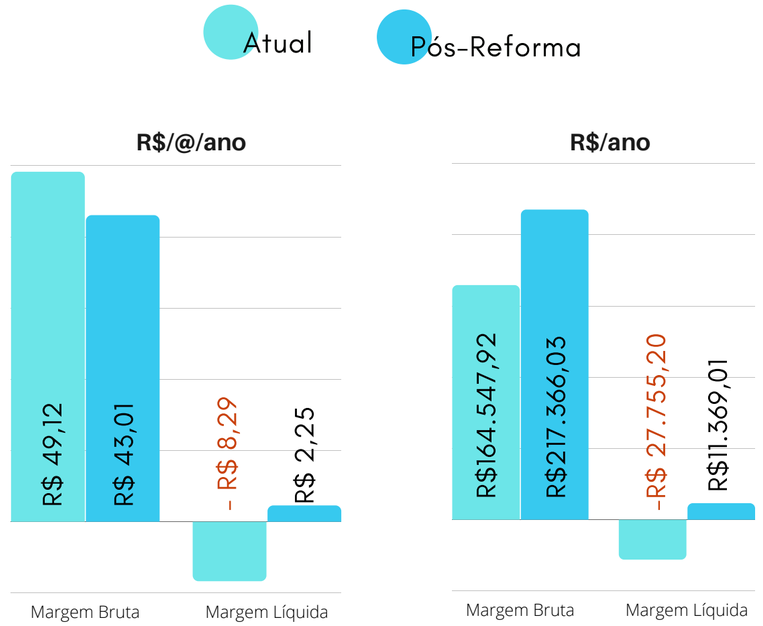
Por mais que os custos com manutenção da pastagem sejam superiores no sistema Pós-Reforma, o aumento da vida útil média acaba por diluir o custo de depreciação da mesma, amenizando o impacto desses custos fixos no sistema produtivo.

Receita Líquida sem os custos com Pastagem
Quando o efeito dos gastos com pastagem é isolado nos dois cenários descritos, pode-se observar o potencial de aumento da receita média por arroba comercializada, nesse caso, 2,4 vezes maior no cenário Pós-Reforma em virtude dos benefícios oriundos da maior capacidade suporte das pastagens.



Análise financeira

Ajudando na tomada de decisão sobre a formação e a manutenção das pastagens



Curto prazo

Manter o modelo como está hoje, sem reformar uma parte da área de pastagem, remete a uma maior margem por arroba produzida (MB Anual R$/@/ano). Contudo, esse cenário não sustenta a atividade por um tempo maior, tendo em vista a incapacidade do modelo arcar com os custos com depreciação e pró-labore e assim fazer caixa para eventuais investimentos em renovação dos bens produtivos.

Médio e Longo prazo

Analisando a capacidade do retorno financeiro ao diluir os custos fixos com depreciação e o pró-labore, nota-se que a Margem Liquida (Receita – COT) da atividade deixa de ser negativa, sinalizando que a atividade produtiva se manterá em médio ou longo prazos.

Mercado em foco CNA | outubro 2021

GANHOS
com a reforma da pastagem

PRODUÇÃO

+ 50%

atingindo 10,1 @/ha/ano, um incremento de 3,4 @/ha/ano frente ao cenário sem reforma

LOTAÇÃO

+62%

com maior capacidade suporte a taxa de lotação sai de 0,4 UA/ha para 0,65 UA/ha.

CUSTOS

-5%

pelo efeito da diluição dos custos fixos com a depreciação de máquinas, equipamentos, benfeitorias e outros itens no custo final por arroba

MARGEM LÍQUIDA

+141%

ganhos de produtividade geraram receita para arcar com os desembolsos e remunerar o produtor (Pró-labore). E há ainda um montante para cobrir custos com depreciações, algo que não ocorreu no modelo antigo

Conclusão

É a análise financeira que deve ser o objetivo específico para a tomada de decisão sobre a formação e a manutenção das pastagens, mesmo diante dos desafios que o produtor rural acaba encontrando para tomar crédito para investimento na atividade.

A adoção de novas tecnologias nesse modelo produtivo acaba resultando em um maior custo em termos de desembolso, contudo os ganhos em produtividade e, por consequência, em receita justificam a busca por essa alternativa e investimento.

Mercado em foco CNA | outubro 2021

CONFEDERAÇÃO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA DO BRASIL

CNA

EQUIPE

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico
Reginaldo Lopes Minaré – Diretor Técnico Adjunto

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes – Coordenadora
Danyela Bonfim - Assessora Técnica
Elena Castellani - Assessora Técnica
Lucas Martins de Araújo – Assessor Técnico
Rafael Bomfim – Assessor Técnico
Thiago Rodrigues - Assessor Técnico

NÚCLEO ECONÔMICO

Fernanda Schwantes - Assessora Técnica
Mariza de Almeida - Assessora Técnica